

Pela proteção e tombamento da “Residência Bittencourt”



Carta aberta do III Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia – III SAMA
III SAMA Participantes do evento
Belém 23 de março de 2018.

Entre as décadas de 1940 e 1970, o engenheiro e arquiteto Camilo Porto apresenta uma participação decisiva na conformação de um ideal moderno em Belém. Em quase quatro décadas, esse profissional projeta e constrói um número significativo de edifícios residenciais, institucionais, e projetos de reformas, incorporando diversas soluções, elementos e formas da arquitetura moderna brasileira. As novas formas, programa arquitetônico e os novos clientes em ascensão, passam a demandar espaços diferenciados que paulatinamente transformam parte da paisagem da cidade.

Nos últimos anos, o desaparecimento de um número considerável de obras de autoria de Camilo Porto de Oliveira e de outros arquitetos e engenheiros do período moderno, evidencia a necessidade urgente de medidas de proteção para esses edifícios. Esses exemplares são

valiosos testemunhos de um momento histórico de transformação da cultura arquitetônica na cidade de Belém, e materializam um processo mais amplo de modernização, não apenas de um modo de habitar, mas também da estrutura física em áreas centrais da cidade.

Considerando a iminente desaparecimento ou descaracterização de mais exemplares da arquitetura moderna, o grupo SAMA, propõe a intensificação de ações para que se inicie o processo de tombamento da “Residência Bittencourt”, obra de Camilo Porto da década de 1950, localizada na Avenida Almirante Barroso.

A ‘Residência Bittencourt’ apresenta os elementos figurativos característicos de outras casas do arquiteto e engenheiro. Nessa casa, utiliza a cobertura em dois planos inclinados como uma fina casca que tem função estrutural. A marquise converte-se em um apoio, como uma extensão do espaço interior; os pilotis saem do espaço interno para formar com as marquises um conjunto que cobre uma área ajardinada e uma fina lâmina de água, que evoca os ambientes pitoresco-ecléticos do início do século, presentes em praças da cidade de Belém. É um exemplar que, por suas qualidades estéticas, compositivas e estruturais, e seu valor histórico e cultural, deve ser preservado como uma legado da história urbana e arquitetônica de Belém.

Nesse sentido, reiteramos a importância de medidas que possam garantir, junto aos órgãos competentes, a proteção desta obra que é um exemplar emblemático da arquitetura moderna na cidade. Solicitamos então a abertura de novo processo de tombamento para a salvaguarda desta residência, para que não se repita o que já vem ocorrendo com outros importantes edifícios modernos na cidade.